

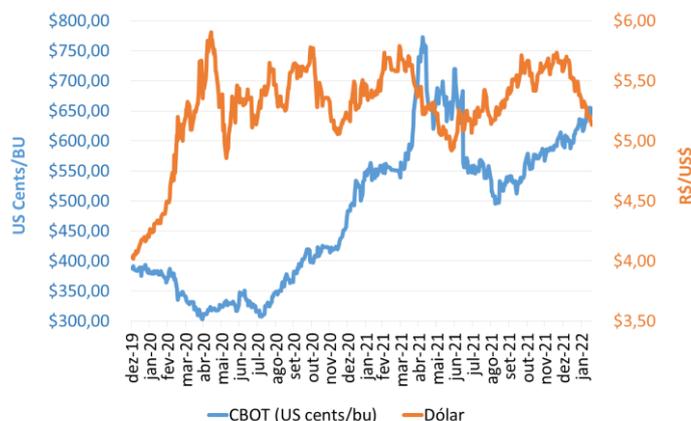
MILHO – 14 a 18/02/2022

## Análise de mercado do milho – médias semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preço ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	65,88	77,04	76,23	15,71%	-1,05%
Londrina/PR	R\$/60Kg	72,95	92,40	92,00	26,11%	-0,43%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	79,74	95,00	94,00	17,88%	-1,05%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	67,50	82,50	82,50	22,22%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	73,84	90,00	93,00	25,95%	3,33%
<b>Preço ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	84,50	98,80	97,40	15,27%	-1,42%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	81,50	89,00	87,40	7,24%	-1,80%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	78,00	95,00	95,00	21,79%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	215,25	252,47	255,45	18,68%	1,18%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	255,00	284,40	290,40	13,88%	2,11%
<b>Paridades</b>						
Importação - EUA	R\$/60Kg	102,56	133,90	132,65	29,34%	-0,93%
Importação - ARG	R\$/60Kg	102,42	121,48	121,81	18,94%	0,27%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	75,87	89,36	88,39	16,50%	-1,08%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	83,17	97,03	96,41	15,93%	-0,64%
Dólar	R\$/US\$	5,39	5,25	5,17	-4,02%	-1,49%

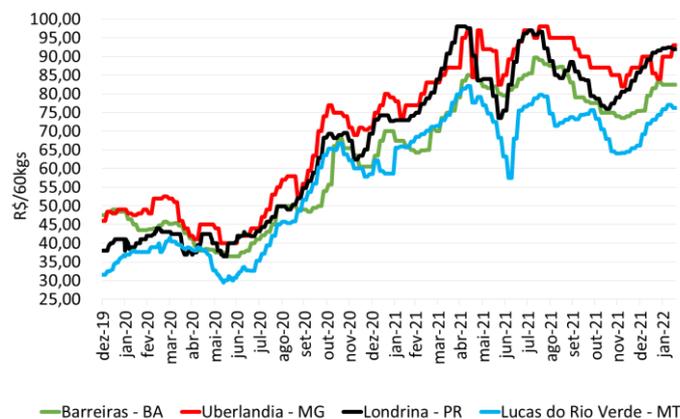
Fonte: Conab, Bacen, Esalq/Cepea, CME.

### COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

### COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

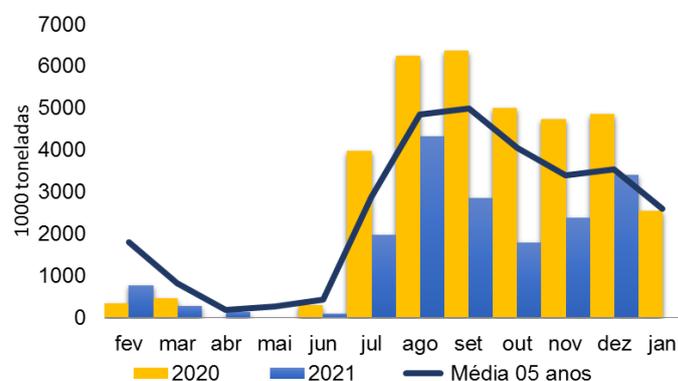
## FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho parece seguir um período de acomodação dos preços. A estiagem observada na região Sul permanece como o principal *driver* responsável pelo movimento de alta, todavia acreditamos que a menor disponibilidade do cereal já foi precificada pelas cotações nacionais. Dessa maneira é esperado que os preços se estabilizem ao passo que a colheita avança. Esse movimento já pode ser observado nas cotações da segunda quinzena de fevereiro de 2022.

A média semanal das cotações em CBOT seguiu em alta na semana analisada por mais uma semana. A demanda segue aquecida por combustíveis nos EUA e a elevação das cotações do petróleo, mais uma vez, fomentou a elevação das cotações do milho, matéria prima para etanol.

Além disso, é necessário destacar que os agentes de mercado seguem revisando os preços negociados ao passo que novos relatórios referentes à produtividade do milho produzido na América do Sul são publicados ao passo que o estoque de milho nos EUA, apesar da boa disponibilidade, pode receber uma pressão compradora após queda da produção de milho da América do Sul.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

O volume total exportado de milho entre fevereiro e dezembro de 2021, segundo dados da Secex atingiu 18,1 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 34,2% ao exportado no mesmo período de 2020.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**As cotações nacionais seguiram em estabilidade ou queda. O avanço da colheita permite que a disponibilidade, mesmo que reduzida, atenda a demanda mais imediata e impede a sobre valoração do grão. Expectativa de preços estáveis no curto prazo.**